



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Resposta Do Cortisol No Teste Provocativo Com Glucagon

Autores: JULIANA ELMOR MAINCZYK; LATIFE SALOMÃO TYSZLER; ISLA AGUIAR PAIVA; RENATO CASTRO TORRINI; LEILA WARSZAWSKI; NATÁLIA FRANÇA BITTENCOURT; LUIZ FERNANDO RODRIGUES; ZÁFIA RANGEL GONÇALVES

Resumo: Objetivo: Avaliar o pico de resposta do cortisol em cada tempo no teste provocativo com glucagon. Métodos: Análise retrospectiva de 91 testes provocativos com glucagon pelo método de quimioluminescência, em pacientes < 18 anos no período de janeiro/2014 a dezembro/2016 para investigação de baixa estatura. Coletadas amostras para dosagem de cortisol nos tempos basal, 90, 120, 150 e 180 minutos. Resultados: Dos 91 testes, 5 foram excluídos por falta de dados. Foi considerada resposta normal pico de cortisol > 18mcg/dL em quaisquer dos tempos, o que foi atingido em 46 testes, sendo 33% no tempo basal, 2% aos 90 minutos, 21% aos 120 minutos, 35% aos 150 minutos e 9% aos 180 minutos. Em 42 testes (91%) pico de cortisol > 18mcg/dL foi alcançado antes de 180 minutos, enquanto em quatro essa resposta só foi alcançada aos 180 minutos. Destes quatro, 3 apresentaram níveis de cortisol \geq 16,8mcg/dL até 150 minutos; outro apresentou níveis de 14,1mcg/dL aos 150 minutos, o que representou aumento de 313% em relação ao basal do teste. Conclusão: Na prática pediátrica a manutenção do acesso venoso periférico por período longo pode ser um fator limitante ao sucesso do teste, além de aumentar os custos. Nosso estudo observou que a maioria dos testes apresentaram pico de cortisol > 18cmg/dL antes de 180 minutos, o que condiz com dados da literatura sobre o tema. São necessários mais estudos que corroborem com a supressão do tempo de 180 minutos no teste provocativo de cortisol com glucagon.